

O SIG COMO APOIO AO ORDENAMENTO DE FLORESTAS NATURAIS¹

Juliana da Luz²

Maria Augusta Doetzer Rosot³

Yeda Maria Malheiros de Oliveira⁴

Pablo Cruz⁵

Nelson Carlos Rosot⁶

O ordenamento territorial é uma ferramenta que tem como objetivo planejar o uso do solo de forma integral, ou seja, considera todos os recursos e limitações de cada área ou propriedade. O manejo florestal envolve um conjunto de decisões técnicas, principalmente silviculturais, visando otimizar a produção de determinados bens ou serviços de maneira sustentável e a longo prazo. Já o ordenamento florestal é a organização de uma floresta, visando ao seu manejo sistemático e sustentável. Este trabalho descreve a aplicação de técnicas de geoprocessamento como suporte ao ordenamento florestal de uma Floresta de Araucária localizada no Município de Caçador, SC. A área de estudo é uma Reserva Florestal pertencente à Embrapa e possui aproximadamente 1.000 ha de cobertura florestal em variadas condições de conservação e estágios de desenvolvimento. Um Sistema de Informações Geográficas (SIG) serviu como base para o ordenamento territorial da Reserva, concluído em 2007. Atualmente, planeja-se o ordenamento florestal nas zonas de produção madeireira e não-madeireira, de recreação e de preservação. Em uma primeira etapa, efetuou-se o talhonamento da área por fotointerpretação em tela de uma imagem Ikonos, utilizando a informação das camadas temáticas de vegetação e zoneamento, disponíveis no SIG. Foram gerados 14 talhões e 182 sub-talhões. As informações dendrométricas por talhão foram obtidas através de uma conexão dinâmica com o banco de dados do inventário florestal, efetuando-se uma seleção espacial no SIG para verificar quais parcelas estavam contidas em cada talhão e, em seguida, calcular as médias correspondentes. Assim, cada talhão dispõe de dados médios de estoque e de incremento que permitirão orientar as metas silviculturais e planejar as intervenções para o período de ordenamento. O estoque e o Incremento Periódico Anual (IPA) em volume variou de 63,5 a 1041,8 m³/ha e 1 a 10 m³/ha/ano, respectivamente. O estoque em área basal variou de 10,9 a 67,1 m²/ha. Com a análise do banco de dados espacial e visitas a campo, constatou-se que o sucesso do projeto de ordenamento florestal será proporcional ao uso harmônico e balanceado do ferramental envolvendo geotecnologias e atuação de uma equipe multidisciplinar, ressaltando-se como fundamental a participação de um silvicultor experiente.

Palavras-chave: *Araucaria angustifolia*; manejo florestal; ordenamento territorial.

¹ Trabalho desenvolvido no Laboratório de Monitoramento da *Embrapa Florestas*.

² Aluna do curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná.

³ Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, augusta@cnpf.embrapa.br

⁴ Pesquisadora da *Embrapa Florestas*

⁵ Professor da Universidad Mayor, Santiago, Chile

⁶ Professor da Universidade Federal do Paraná